

*SENADO*

*ESTADO DE SÃO PAULO*

# *Grupo quer combater corrupção*

BRASÍLIA — Com o auxílio do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Procuradoria-Geral da República, a subcomissão do Senado encarregada de investigar as causas da impunidade da corrupção marcou reunião para o início dos trabalhos do Congresso. Encarregado da subcomissão, o senador Pedro Simon (PMDB-RS) disse que a reunião acontecerá dia 18 de fevereiro, no gabinete do presidente do STF, Sydney Sanches.

Deverão participar do encontro o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-

CE), o presidente do TCU, ministro Carlos Átila, o ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, e o procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga.

O senador gaúcho, que deverá disputar a sucessão de Benevides na presidência do Senado, acredita que uma das principais funções do encontro será a de estudar mudanças na legislação capazes de apressar os processos e a condenação dos responsáveis pela corrupção na atividade pública. "A legislação precisa ser atualizada e agilizada", observou Simon.

Vinculada à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a subcomissão está levantando, com ajuda do STF e da Procuradoria-Geral, numerosos casos de denúncias de irregularidades no serviço público que continuam impunes.

Simon, relator no Senado do Estatuto do TCU, apresentará, no seu parecer, propostas para dinamizar a tarefa do TCU no combate às irregularidades públicas. Outra proposta de Simon, ainda em estudo, é a criação da Polícia Fazendária, a exemplo da que existe nos Estados Unidos, para combater sonegadores.